

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE SERVIÇO DE SAÚDE

Thais Maria Teixeira Costa

**PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO RESULTANTE DO TRABALHO “ANÁLISE
DA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE RASTREABILIDADE INFORMATIZADO
EM UM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO HOSPITALAR”**

Belo Horizonte

2024

Thais Maria Teixeira Costa

**PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO RESULTANTE DO TRABALHO “ANÁLISE
DA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE RASTREABILIDADE INFORMATIZADO
EM UM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO HOSPITALAR”**

Produto Técnico apresentado ao curso de Mestrado Profissional do Programa de Pós-graduação em Gestão de Serviços de Saúde, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Gestão de Serviços de Saúde.

Área de concentração: Gestão de Serviços de Saúde.

Linha de pesquisa: Tecnologias Gerenciais em Saúde.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Adriane Vieira.

Belo Horizonte

2024

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	3
2	PLANO DE AULA	4
2.1	População alvo.....	4
2.2	Objetivos.....	4
2.3	Facilitador.....	4
2.4	Conteúdos	4
2.5	Metodologia.....	5
2.6	Recursos didáticos.....	5
2.7	Tempo do curso	5
2.8	Cronograma de realização do curso	5
2.9	Avaliação	6
3	AULA – POWERPOINT.....	7
4	AULA – VÍDEO RASTREABILIDADE AGEIS CME.....	17
	REFERÊNCIAS	18

TREINAMENTO: RASTREABILIDADE CIRÚRGICA

1 INTRODUÇÃO

Como parte integrante do Trabalho de Conclusão do Mestrado Profissional em Gestão de Serviços de Saúde, foi desenvolvido um Produto Técnico com o propósito de realização de um curso com o tema da segurança do paciente no Central de Material e Esterilização, que ficará disponível na plataforma EAD de toda Rede FHEMIG, ao qual todo servidor da instituição poderá acessar e realizar a aula a qualquer momento e em qualquer computador.

O presente produto visa atender um dos principais resultados da pesquisa que evidenciam a necessidade de maior conhecimento sobre o trabalho realizado no CME divulgando a sua importância dentro das instituições hospitalares, bem como mostrar as atividades realizadas e como interferem e influenciam na segurança do paciente, como uma tentativa de valorização e conhecimento por parte dos demais profissionais da instituição.

Foi criado pela pesquisadora um plano de aula, uma apresentação em Power Point e um vídeo demonstrativo do sistema de rastreabilidade informatizado usado na instituição.

2 PLANO DE AULA

O autor Libâneo (2004), diz que o docente deve realizar o planejamento escolar com a previsão das atividades didáticas em termos de organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino.

Portanto, foi construído pela pesquisadora um plano de aula contendo: a população alvo do curso, objetivos, facilitador, conteúdos, metodologia, recursos didáticos, cronograma e avaliação.

2.1 População alvo

Todos os servidores da FHEMIG que acessarem a plataforma EAD FHEMIG.

2.2 Objetivos

- Divulgação da importância do CME nas instituições hospitalares;
- mostrar as atividades realizadas e como influenciam na segurança do paciente.

2.3 Facilitador

Thais Maria Teixeira Costa, Coordenadora CME do Complexo Hospitalar de Urgência (CHU)

2.4 Conteúdos

- Segurança do paciente;
- segurança cirúrgica;
- os processos no CME;
- o CME do Complexo Hospitalar de Urgência;
- legislações vigentes;
- rastreabilidade informatizada.

2.5 Metodologia

- Explicação pela facilitadora utilizando a aula no powerpoint em anexo como orientador da temática;
- vídeo demonstrativo do sistema de rastreabilidade informatizado e o processo de trabalho no CME;
- leitura complementar (RDC 15/2012).

2.6 Recursos didáticos

- Computador com fone para gravação de áudio;
- Powerpoint;
- plataforma EAD FHEMIG;

2.7 Tempo do curso

Total de 02 horas:

- máximo de 1 hora de explicação;
- vídeo de 05 minutos;
- 01 hora de leitura de texto complementar.

2.8 Cronograma de realização do curso

- Montagem dos slides de powerpoint pela facilitadora;
- gravação da aula expositiva pela facilitadora;
- envio ao Núcleo de ensino e Pesquisa do Complexo Hospitalar de Urgência;
- inclusão do curso na plataforma EAD da rede FHEMIG;
- disponibilização para acesso na plataforma EAD da rede FHEMIG acesso pelos servidores.

2.9 Avaliação

- Questões avaliativas sobre o tema abordado.

3 AULA – POWERPOINT

Os slides abaixo são um esboço inicial do roteiro do facilitador para realizar a exposição. Pode haver alterações durante a montagem da aula e na aprovação pela FHEMIG.

AULA 01: Rastreabilidade dos Materiais Cirúrgicos 1

SLIDE 01



SLIDE 02



SLIDE 03



SLIDE 04

O que é Segurança do Paciente Cirúrgico?

- Art 04º: I - Segurança do Paciente: redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde* (Portaria GM/MS nº 529/2013)
- Incidentes/Eventos Adversos: dano ao paciente (Portaria GM/MS nº 529/2013)
- 1 a cada 150 pacientes internados morre em incidentes
- 2/3 dos eventos adversos hospitalares são associados a cuidados cirúrgicos (Protocolo de Cirurgia Segura, MS, 2013)
- É mais seguro andar de avião do que ser internado em um hospital (OMS, 2011)
- Instituído o Programa Nacional de Segurança do Paciente em 2013
- Ações para a Segurança do Paciente.

SLIDE 05

O ICEBERG DO CME



O que as pessoas sabem sobre o trabalho do CME

O que realmente é o trabalho do CME

SLIDE 06

CME NÃO É PASTELARIA



SLIDE 07

CIRURGIA COMEÇA NO CME

Para a cirurgia acontecer...



SLIDE 08

CIRURGIA COMEÇA NO CME

Deve acontecer tudo isso antes...



Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais



SLIDE 09

RDC 15/2012

- Resolução de Diretoria Colegiada
- 12 de Março 2012
- Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências
- Marco de mudanças para CME

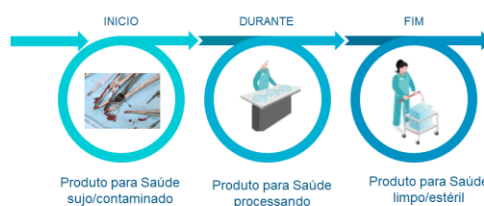
Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais



SLIDE 10

O QUE É O CME?

- CME é o Centro de Material e Esterilização (RDC 15/2012)
- Unidade funcional destinada ao processamento de **produtos para saúde (PPS)** dos serviços de saúde (RDC 15/2012)



Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais



SLIDE 11

O QUE É UM PPS?

- O produtos para saúde (PPS) passíveis de processamento: produto para saúde fabricado a partir de matérias primas e conformação estrutural, que permitem repetidos processos de limpeza, preparo e desinfecção ou esterilização, até que percam a sua eficácia e funcionalidade (RDC 15/2012)



AGULHA DE CROCHÊ



AGULHA PARA VARIZES

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais



SLIDE 12



SLIDE 13



SLIDE 14

Centro de Material e Esterilização HJXXIII

- 24h de Funcionamento
- 84 Servidores capacitados
- Produção: cerca de **25.000 pacotes/mês**
(15.000 instrumentais e 10.000 respiratórios)
- Clientes Internos
Todos setores assistenciais do HJXXIII; Hospital Infantil João Paulo II
Respiratório do Hospital Maria Amélia Lins
- Cliente Externos:
Hospital Cristiano Machado; Hospital Raul Soares; Centro Mineiro de Toxicomania

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais

SLIDE 15



SLIDE 16

Centro de Material e Esterilização HMAL

- 24h de Funcionamento
- 25 Servidores capacitados
- Produção: cerca de 5.000 pacotes/mês
- Clientes Internos: Setores assistenciais do HMAL
- Cliente Externos: Hospital Raul Soares



SLIDE 17

Centro de Material e Esterilização HIJPII

- Funcionamento diurno
- 06 Servidores capacitados
- Produção: cerca de 700 pacotes/mês baixo nível
- Clientes Internos
Todos setores assistenciais do Hospital Infantil João Paulo II



SLIDE 18

Referências Bibliográficas

- AGEIS. **A solução**: Como AGEIS CME funciona? São Paulo, 13 abr. 2020. Disponível em: <https://ageiscme.com.br/a-solucao-como-ageis-cme-funciona/>. Acesso em: 28 maio 2022.
- APECIH. **Limpeza, desinfecção e esterilização de produtos para saúde**. 4. ed. São Paulo: APECIH, 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resolução - RDC Nº 15**, de 15 de março de 2012. Brasília, 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html. Acesso em: 04 maio 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 529**, de 1º de abril de 2013. Brasília, 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html. Acesso em: 04 Junho 2024.
- SOBECC. Sociedade Brasileira de Enfermeiros em Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. **Práticas recomendadas SOBECC**. 8. ed. São Paulo: SOBECC, 2021.



AULA 02: Rastreabilidade dos Materiais Cirúrgicos 2

SLIDE 01



SLIDE 02

RASTREABILIDADE

- Art. 4º: Capacidade de traçar o histórico do processamento do produto para saúde e da sua utilização por meio de informações previamente registradas (RDC 15/2012).
- Art. 26º: ... dispor de um sistema de informação manual ou automatizado... (RDC 15/2012).
- Já é utilizada em outros tipos de indústrias há muitos anos.
- Diversos sistema de rastreabilidade para CME disponíveis no mercado.

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais FHEMIG

SLIDE 03

Sistema Informatizado AGEIS CME

- Implantado em Dez/2019 no HJXXIII e em Dez/2021 no HMAL
- Sistema informatizado - Software Data Matrix Leitores de código de barra
- Registro das etapas do processo no computador Rastreabilidade Dados Informatizados



SLIDE 04

Vídeo do Sistema Informatizado AGEIS

https://www.canva.com/design/DAFoXlJ2Lo/ku70AZvET7e6dAMOsUxAA/watch?utm_content=DAFoXlJ2Lo&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=publishsharelink



SLIDE 05

O Processo no Sistema AGEIS

- O processo precisa ser todo seguido para não haver pendência de etapa.



SLIDE 06

A Rastreabilidade Cirúrgica

Quando ela é utilizada?

- Quando tem algum evento ou incidente...
- Quando precisa localizar algum material extraviado...
- Quando precisa comprovar a esterilização de algum material...
- Quando tem algum acidente de trabalho...

EXEMPLOS...



SLIDE 07

A Rastreabilidade Cirúrgica

Quando tem algum evento ou incidente...

Paciente XX foi atendido no Centro Cirúrgico no dia 11/06/2024, para realização de uma cirurgia de craniotomia. Durante o procedimento o mesmo instabilizou e foi necessário a punção de acesso venoso central. Dias depois apresentou sinais de infecção no acesso venoso central e foi cogitado ser o material cirúrgico utilizado no procedimento.

A SCIH solicita ao CME a rastreabilidade desse material para comprovação de todo processamento do material.



SLIDE 08

A Rastreabilidade Cirúrgica

Rastreado o kit Sutura... Identificado no prontuário do paciente a etiqueta do kit utilizado....

Cor do Kit

Itens do Kit

Nº do Kit

Foto do Kit

ITEMS DO KIT IDENTIFICADO (4/8)

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais

PHENIX

SLIDE 09

A Rastreabilidade Cirúrgica

Cadastro do Kit...

Nº do Kit

Nome

Itens do Kit

SLIDE 10

A Rastreabilidade Cirúrgica

Rastreando o processo do Kit...

Data da Pesquisa

Nº do kit

SLIDE 11

A Rastreabilidade Cirúrgica

Rastreando o ciclo da autoclave do Kit...

Identificação da Autoclave

Nº indicador

Nome e Nº do Kit

Data e Hora da esterilização

SLIDE 12

A Rastreabilidade Cirúrgica

Rastreando os estes do Ciclo da Autoclave...

Teste Bowie Dick Diário

Teste Biológico Diário

SLIDE 13

A Rastreabilidade Cirúrgica



- A importância da rastreabilidade!
- Ter os registros de todos os processos!
- Assegurar a segurança do paciente!

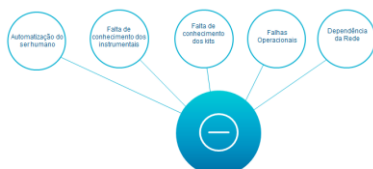
SLIDE 14

Vantagens do Sistema Informatizado



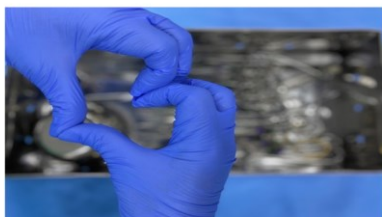
SLIDE 15

Desvantagens do Sistema Informatizado



SLIDE 16

O CME É O CORAÇÃO DO HOSPITAL



SLIDE 17

Referências Bibliográficas

- AGEIS. **A solução**: Como AGEIS CME funciona? São Paulo, 13 abr. 2020. Disponível em: <https://ageiscme.com.br/a-solucao-como-ageis-cme-funciona/>. Acesso em: 28 maio 2022.
- APECIH. **Limpeza, desinfecção e esterilização de produtos para saúde**. 4. ed. São Paulo: APECIH, 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resolução - RDC Nº 15**, de 15 de março de 2012. Brasília, 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html. Acesso em: 04 maio 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 529**, de 1º de abril de 2013. Brasília, 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html. Acesso em: 04 Junho 2024.
- SOBECC. Sociedade Brasileira de Enfermeiros em Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. **Práticas recomendadas SOBECC**. 8. ed. São Paulo: SOBECC, 2021.

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais



4 AULA – VÍDEO RASTREABILIDADE AGEIS CME

- Link:

https://www.canva.com/design/DAFoXIj2Lo/ku70AZvET7e6dAMOsUxAA/watch?utm_content=DAFoXIj2Lo&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=publishsharelink

REFERÊNCIAS

AGEIS CME. **A solução**: como AGEIS CME funciona? São Paulo: Ageis CME, 2020. Disponível em: <https://ageiscme.com.br/a-solucao-como-ageis-cme-funciona/>. Acesso em: 28 maio 2022.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE. **Limpeza, desinfecção e esterilização de produtos para saúde**. 4. ed. São Paulo: APECIH, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução - RDC nº 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 mar. 2012. Seção 1, p. 43.

COSTA, T. M. T. **Análise da implantação de um Sistema de Rastreabilidade Informatizado em um Centro de Material e Esterilização Hospitalar**. 2024. 97 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Serviços de Saúde) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2024.

LIBANEO, J. C. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 5. ed. Goiania: Alternativa, 2004.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS EM CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO. **Práticas recomendadas SOBECC**. 7. ed. São Paulo: SOBECC, 2021.